

Avaliação da potência generandi em garanhões submetidos a um intenso regime de coletas de sêmen.

Camargo, V.A. ¹, Mattos, R.C. ²

¹ Vinícius de Anhaia Camargo, Faculdade de Veterinária, UFRGS.
² Rodrigo Costa Mattos, Laboratório de Reprodução Animal, Ufrgs

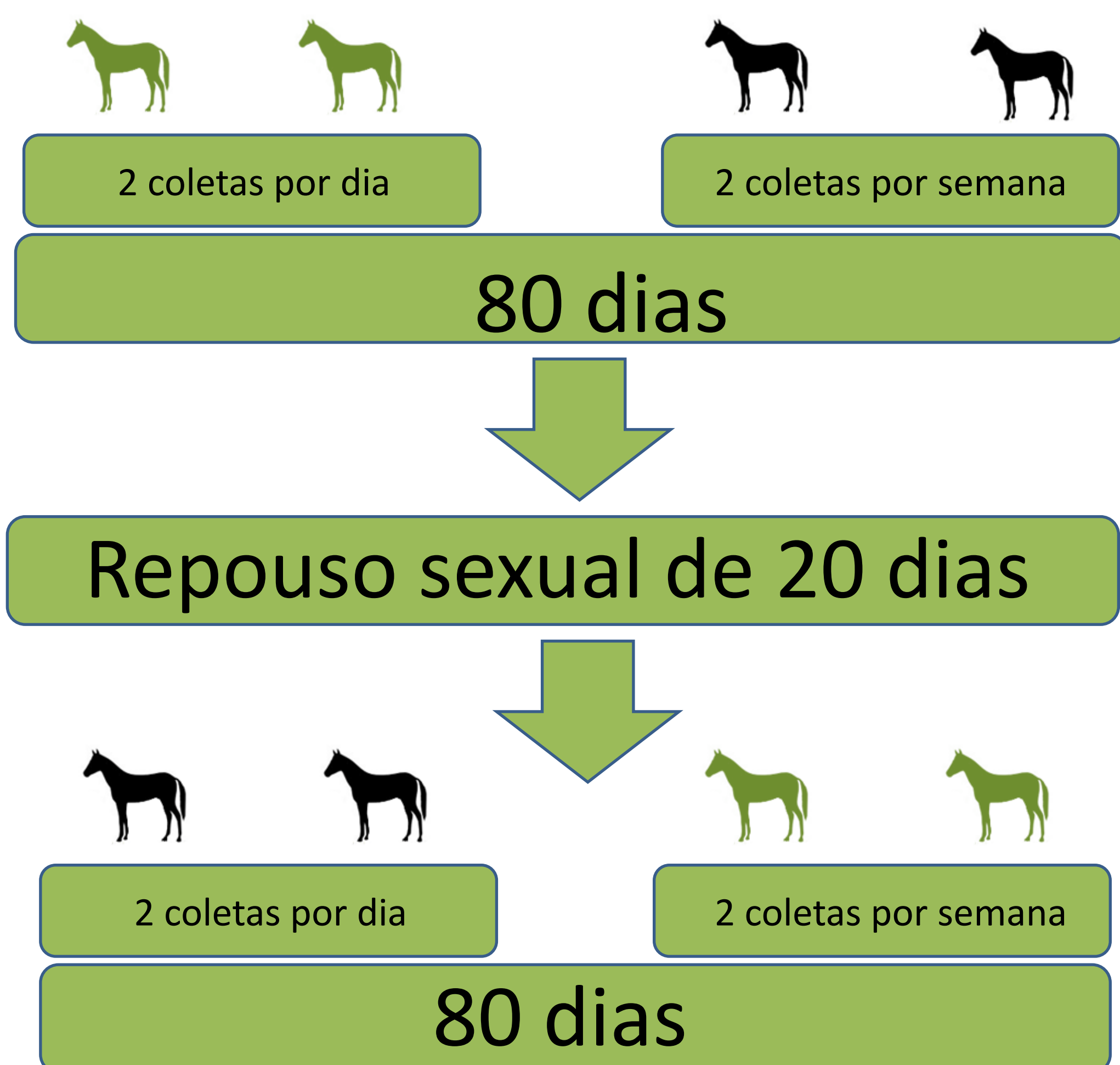
INTRODUÇÃO

Um número mínimo de espermatozoides e uma produção espermática adequada são essenciais para a máxima eficiência reprodutiva de um garanhão. A espécie equina possui um período reprodutivo sazonal, o que significa que os garanhões são exigidos em um curto espaço de tempo a um maior número de coberturas. É de suma importância que se conheça o potencial de produção espermática dos garanhões de modo a otimizar sua utilização sem que haja comprometimento da fertilidade do garanhão, por redução do número de espermatozoides produzidos ou redução da qualidade espermática. Entretanto, estudos mostram que garanhões com maior contato com fêmeas apresentam maior produção de andrógenos e volume testicular. Tendo em vista a existência de poucos estudos relacionando a intensidade do regime de coletas à produção espermática é importantíssimo um maior entendimento dessa interação.

OBJETIVO

Avaliar a influência que um regime intenso de coletas pode exercer sobre o número total de espermatozoides (NTE), motilidade total (MT), motilidade progressiva (MP) e vigor da motilidade (V).

MATERIAIS E MÉTODOS



O sêmen foi coletado utilizando vagina artificial modelo Hannover, e as amostras avaliadas quanto ao NTE, MT, MP e V em microscópio óptico utilizando aumento de 400x.

A análise estatística foi realizada através da análise de variância (ANOVA) considerando $P < 0,05$.

RESULTADOS

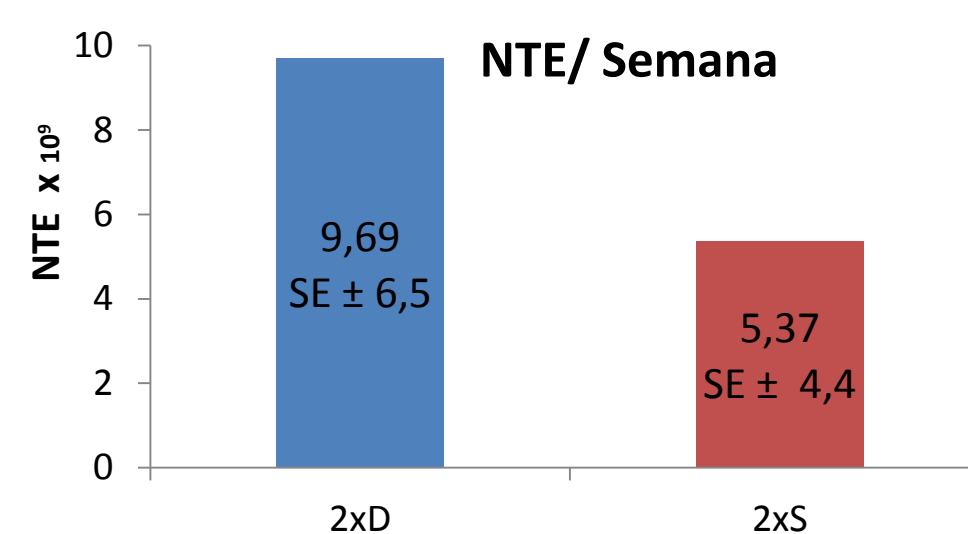


Figura 1: NTE médio dos grupos 2xD e 2xS por semana de coleta, para $P < 0,05$, 2xD ($9,69 \pm 6,5 \times 10^9$ spzt) e 2xS ($5,37 \pm 4,4 \times 10^9$ spzt).

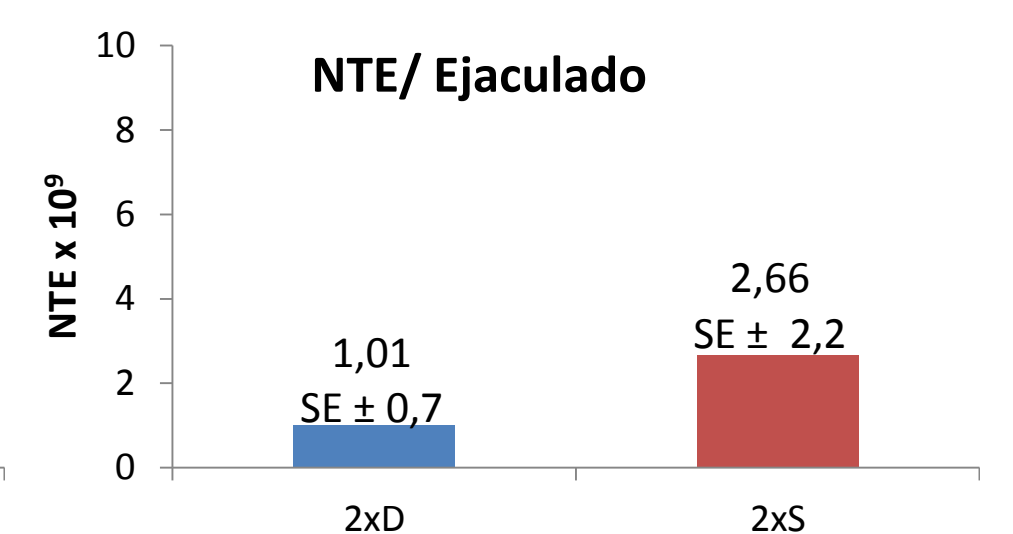


Figura 2: NTE médio dos grupos 2xD e 2xS por ejaculado coletado, para $P < 0,05$, 2xS ($2,66 \pm 2,2 \times 10^9$ spzt) 2xD ($1,01 \pm 0,7 \times 10^9$ spzt).

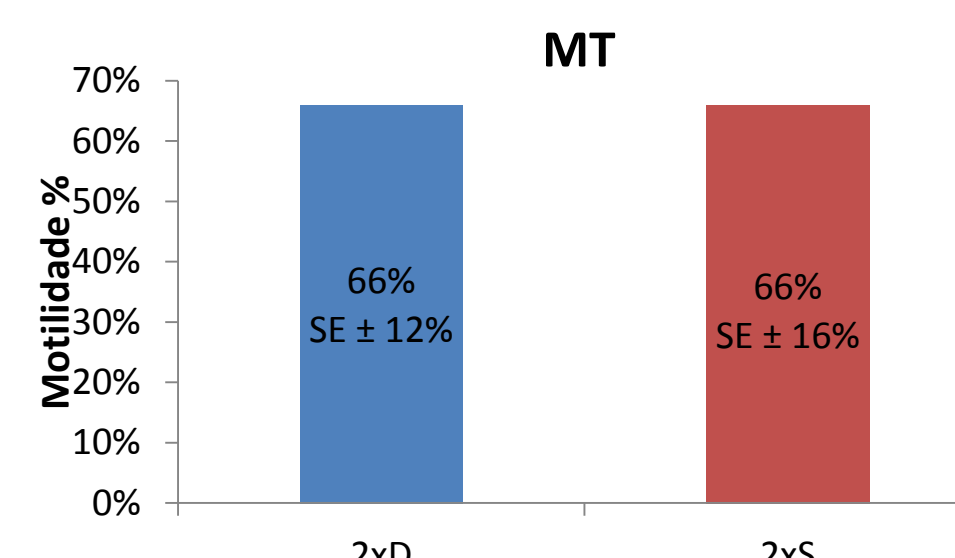


Figura 3: MT média dos grupos 2xD e 2xS por semana de coleta, para $P < 0,05$, 2xD $66\% \pm 12\%$ e 2xS $66\% \pm 16\%$.

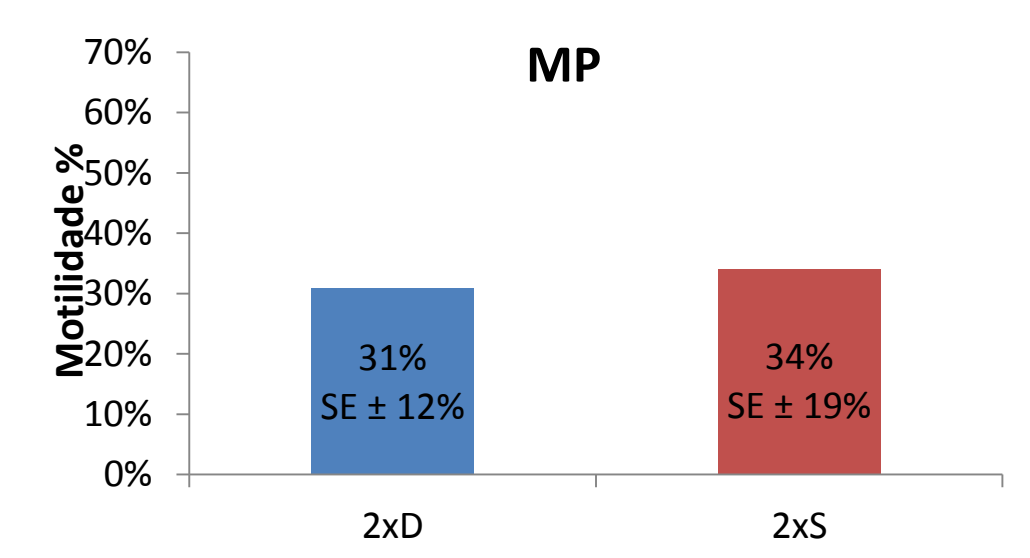


Figura 4: MP média dos grupos 2xD e 2xS por semana de coleta, para $P < 0,05$, 2xD $31\% \pm 12\%$ e 2xS $34\% \pm 19\%$.

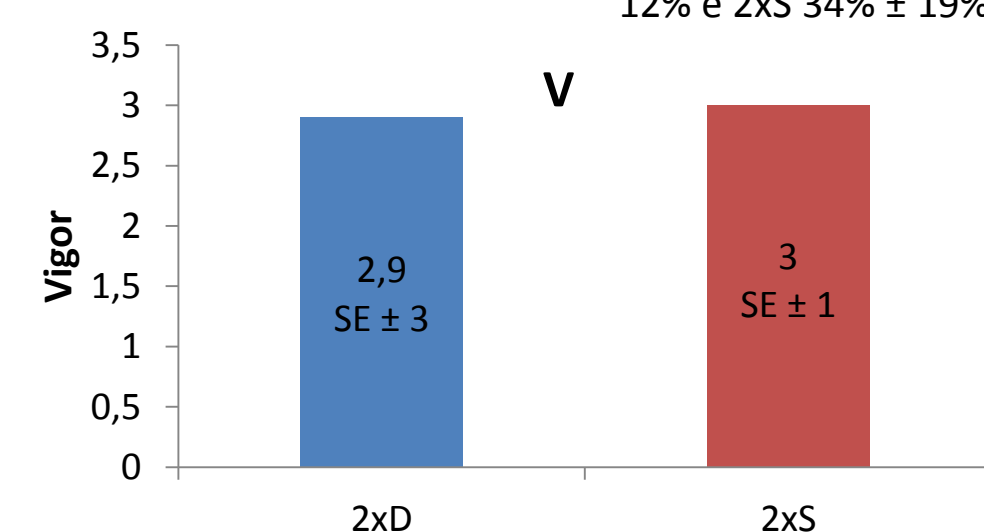


Figura 5: V média dos grupos 2xD e 2xS por semana de coleta, para $P < 0,05$, 2xD $2,9 \pm 0,6$ e 2xS 3 ± 1 .

Houve diferença significativa tanto no NTE por semana quanto no NTE por ejaculado. Não houve diferença significativa na MT, MP e V. Foram observadas interações entre garanhões para os parâmetros de NTE.

CONCLUSÃO

Um regime intenso de coletas pode causar redução do NTE por ejaculado, porém aumenta o NTE por semana. Há uma variação individual significativa, entre garanhões submetidos ao mesmo regime de coletas, porém sem alterar MT, MP e V.

REFERÊNCIAS

- Pickett, B. W.; Voss J. L.; Management of shuttle stallions for maximum reproductive efficiency – Part 1. Journal of Equine Veterinary Science, v. 18, nº 4, 1998.
- Pickett, B. W.; Voss J. L.; Clay C. M. Management of shuttle stallions for maximum reproductive efficiency – Part 2. Journal of Equine Veterinary Science, v. 18, n. 5, 1998.
- Pickett, B. W.; Sullivan J. J.; Seidel G. E. Reproductive physiology of the stallion. V. Effect of frequency of ejaculation on seminal characteristics and spermatozoal output. Journal of Animal Science, v. 40, n. 5, 1975.
- McDonnell, S.M. Stallion behavior and endocrinology: what do we really know? Proceedings 41st Annual Meeting of Association of Equine Practitioners, Lexington, KY, 1995.
- McDonnell, S.M., Haviland, J.C.S. Agonistic ethogram of the equid bachelor band. Applied Animal Behavior Science v. 43, 1995.
- McDonnell, S.M., Murray, S.C. Bachelor and harem stallion behavior and endocrinology. Biology Reproduction, m. 1, 1995.